

# LETRAMENTO CIENTÍFICO ENTRE AS ALUNAS DE ESCOLAS PÚBLICAS EM UM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE: CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE PESQUISA

Caroline Lins Fernandes <sup>1</sup>  
Andressa da Silva Guimarães Moura <sup>2</sup>

## RESUMO

A presença das mulheres na ciência é um assunto amplamente discutido nos dias atuais, resultando em um cenário mais diversificado quando o assunto é gênero. Porém, dentro das escolas públicas, mais precisamente aquelas que estão inseridas em contexto de vulnerabilidade, o interesse pelo letramento científico feminino e pela participação das mulheres na ciência é frequentemente negligenciado, uma vez que essa realidade de ingressar em uma universidade, é um caminho pouco cogitado, pois elas tendem a seguir o estigma social de sua comunidade, tornando-se mãe na adolescência e priorizando o casamento e/ou trabalhar para suprir necessidades básicas de sua realidade. Esses fatos impactam diretamente o número de meninas que acessam o ensino superior, sobretudo em cursos voltados ao “fazer ciência”. Diante desse cenário, foi conduzida uma pesquisa em uma escola estadual situada na cidade de Campina Grande, Paraíba, com objetivo de avaliar o nível de incentivo oferecido pelos professores às alunas do 9º ano do fundamental até a 3ª série do ensino médio, para que elas se engajem em pesquisa científicas ou considerem uma carreira na ciência. Para isso, um questionário de caráter quantitativo com 5 questões foi aplicado com 35 alunas. Os resultados revelaram que 83% das participantes não foram apresentadas ao letramento científico. Além disso, cerca de 83% das entrevistadas relataram que nunca tiveram contato com professoras que desenvolvem pesquisas nas universidades, mesmo a escola estando próxima a duas universidades. Apesar da falta de incentivo, aproximadamente 88% das estudantes afirmaram ter interesse em participar de algum grupo de pesquisa. Diante dos resultados, uma intervenção tornou-se necessária para que as alunas construam uma visão científica e possam reconhecer os diversos caminhos que têm para trilhar. Por isso, a criação de um grupo de pesquisa na escola foi proposta como uma estratégia para promover o letramento científico ainda em 2025.

**Palavras-chave:** Mulheres na ciência, Letramento científico, Grupo de pesquisa, Escola pública, Contexto de vulnerabilidade.

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de pós graduação em Química da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [clflins@gmail.com](mailto:clflins@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, [coautor1@email.com](mailto:coautor1@email.com);

